

AVES ANILHADAS NO BRASIL EM 1981 E RECUPERAÇÕES DE ANILHAS DESDE 1980

SUSANA DE MOURA LARA-RESENDE
PAULO DE TARSO ZUQUIM ANTAS

Dando continuidade ao trabalho "Aves anilhadas no Brasil em 1980 e suas recuperações", apresentado por ocasião do IX Congresso Brasileiro de Zoologia, em Porto Alegre, RS, pretendemos apresentar aqui, dentro do mesmo estilo, as atividades de anilhamento no Brasil em 1981, e as recuperações de anilhas ocorridas desde o ano de 1980.

Salientamos uma vez mais o fato de que os dados de recuperação são de uso restrito dos anilhadores para fins de publicações científicas, sendo considerado aqui apenas a ocorrência ou não de recuperações.

O anilhamento no Brasil foi anteriormente descrito no que se refere à sua organização e uso (Antas, 1979; Antas & Resende, 1982).

Na Tabela I estão listadas as aves anilhadas no Brasil de janeiro a dezembro de 1981, segundo os relatórios a nós remetidos pelos anilhadores. Cerca de 44 novas permissões de anilhamento foram emitidas ou renovadas em 1981, e um total de 2.549 aves foram anilhadas.

Os métodos mais utilizados foram o uso de redes de captura (mist-nets), armadilhas de telas de arame e anilhamento de filhotes em ninhais.

O número de aves anilhadas durante o ano de 1981 foi 53% mais baixo que em 1980, quando foram anilhadas 4.734 indivíduos. Essa diminuição foi motivada principalmente pela falta de anilhas, problema que só conseguimos solucionar no final do ano, quando recebemos nova remessa de anilhas através de doação da World Wildlife Fund — WWF. Não foi possível p. ex., dar continuidade no ano de 1981, ao anilhamento da pomba-de-bando *Zenaida auriculata*, iniciado em 1980 pelo convênio IBDF/Escola Superior de Agricultura de Mossoró — ESAM. O anilhamento de filhotes em ninhais, responsável por 70,41% do total de indivíduos anilhados em 1980, foi bastante prejudicado pela falta de anilhas.

Em 1981, como em 1980, o uso de redes de captura nos diversos tipos e tamanhos, foi responsável pela grande diversidade de espécies anilhadas: 179 espécies pertencentes a 39 famílias tiveram representantes anilhados. A família Ardeidae, com 498 espécimes anilhados foi a mais representativa em termos de indivíduos, enquanto Tyrannidae teve o maior número de espécies com anilhas. A espécie *Sula leucogaster*, por sua vez, ocupou o lugar de espécie com maior número de indivíduos anilhados: 299, todos no estado de Santa Catarina.

Das aves anilhadas em 1980 e 1981, 58 tiveram suas recuperações relatadas ao Centro, o que perfaz uma taxa de recuperação de 2,27% (Tabela II).

Considerando-se apenas os indivíduos anilhados em 1981 e recuperados no período de 1981-1982, teríamos uma taxa de recuperação de 0,78%, ou seja, de 1,2 vezes maior que a taxa de 0,63% obtida no período de 1980-1981, para as aves anilhadas em 1980. Nota-se que, apesar da diminuição no número de aves anilhadas em 1981, a taxa de relatos de recuperação de anilhas foi maior, o que demonstra um interesse crescente por parte do público em geral, o qual, através da divulgação da técnica, tem aceitado e contribuído de maneira progressiva, aumentando a obtenção de dados das aves anilhadas.

TABELA I: Aves anilhadas no Brasil em 1981, por espécie.

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	N.º IND. ANILHADOS
PODICIPEDIDAE		
• <i>Podilymbus podiceps</i>	Mergulhão-Caçador	02
SULIDAE		
• <i>Sula leucogaster</i>	Mergulhão	229
PHALACROCORACIDAE		
• <i>Phalacrocorax olivaceus</i>	Biguá	04
ANHINGIDAE		
• <i>Anhinga anhinga</i>	Biguá-tinga	02
FREGATIDAE		
• <i>Fregata magnificensis</i>	Fregata	200
ARDEIDAE		
• <i>Ardea cocoi</i>	Garça-moura	76
• <i>Casmerodius albus</i>	Garça-branca-grande	161
• <i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena	169
• <i>Butorides striatus</i>	Socozinho	01
• <i>Nycticorax nycticorax</i>	Savacu	91
THRESKIORNITHIDAE		
• <i>Phimosus infuscatus</i>	Maçarico-de-cara-pelada	134
• <i>Plegadis chihi</i>	Caraúna	16
• <i>Ajaja ajaja</i>	Colhereiro	190
ANATIDAE		
• <i>Coscoroba coscoroba</i>	Capororoca	04
• <i>Anas flavirostris</i>	Marreca pardinha	117
• <i>Anas georgica</i>	Marreca-parda	01
• <i>Anas versicolor</i>	Marreca-cricri	41
• <i>Anas platalea</i>	Marreca-colhereira	08
• <i>Netta peposaca</i>	Marrecão-da-patagônia	03
• <i>Netta erythrophthalma</i>		01
• <i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-pé-vermelho	12
• <i>Cairinia moschata</i>	Pato-do-mato	63
• <i>Oxyura dominica</i>	Marreca-bico-roxo	06
ACCIPITRIDAE		
• <i>Rosthramus sociabilis</i>	Gavião-caramujeiro	15
ARAMIDAE		
• <i>Aramus guarauna</i>	Carão	01
RALLIDAE		
• <i>Gallinula chloropus</i>	Galinholá	13
• <i>Fulica armillata</i>	Carqueja-de-bico-maculado	01
• <i>Fulica leucoptera</i>	Carqueja-de-bico-amarelo	33
• <i>Fulica rufifrons</i>	Carqueja-de-bico-roxo	06
JACANIDAE		
• <i>Jacana jacana</i>	Jaçaná	29

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	N.º IND. ANILHADOS
CHARADRIIDAE		
• <i>Vanellus chilensis</i>	Quero-quero	13
• <i>Pluvialis squatarola</i>	Batuiruçu-de-axila-preta	02
• <i>Charadrius semipalmatus</i>	Batuirá-norte-americana	09
• <i>Arenaria interpres</i>	Vira-bosta	04
SCOLOPACIDAE		
• <i>Tringa solitaria</i>	Maçariquinho	01
• <i>Tringa flavipes</i>	Maçarico-de-perna-amarela	05
• <i>Actitis macularia</i>	Maçarico-pintado	04
• <i>Calidris minutilla</i>	Maçariquinho	05
• <i>Calidris fuscicollis</i>	Maçarico-de-sobre-branco	15
• <i>Calidris melanotos</i>	Maçarico-de-colete	02
• <i>Calidris pusilla</i>	Maçariquinho	08
• <i>Numenius phaeopus</i>	Maçarico-de-bico-torto	01
• <i>Gallinago gallinago</i>	Narceja	01
FURNARIIDAE		
• <i>Furnarius rufus</i>	João-de-barro	04
• <i>Phleocryptes melanops</i>	Bate-bico	04
• <i>Synallaxis ruficapilla</i>	Pichororé	03
• <i>Synallaxis spixi</i>	João-teneném	03
• <i>Synallaxis albescens</i>	Ui-pi	01
• <i>Synallaxis cinerascens</i>	Pipui	02
• <i>Certhiaxis cinamomea</i>	Curutié	01
• <i>Poecilurus scutatus</i>		01
• <i>Cranioleuca semicinerea</i>		01
• <i>Cranioleuca obsleta</i>	Arredio-oliváceo	06
• <i>Phacellodomus rufifrons</i>		02
• <i>Automolus leucophthalmus</i>	Barranqueiro-de-olho-branco	04
• <i>Xenops minutus</i>	Bico-virado-liso	12
• <i>Lochmias nematura</i>	João-porca	01
FORMICARIIDAE		
• <i>Thamnophilus caerulescens</i>	Choca-da-mata	08
• <i>Thamnophilus torquatus</i>		02
• <i>Dysithamnus mentalis</i>	Choquinha-lisa	06
• <i>Myrmotherula unicolor</i>	Choquinha-cinzenta	01
• <i>Myrmotherula axillaris</i>		02
• <i>Pyriglena leuconota</i>	Papa-formigas	01
• <i>Pyriglena leucoptera</i>	Papa-taóca	01
• <i>Formicarius colma</i>	Galinha-do-mato	01
• <i>Conopophaga lineata</i>	Chupa-dente	03
PIPRIDAE		
• <i>Pipra rubrocapilla</i>		17
• <i>Antilophia galeata</i>	Tangará-chifrudo	07
• <i>Chiroxiphia pareola</i>	Cabeça-encarnada	01
• <i>Manacus manacus</i>	Rendeira	37
• <i>Machaeropterus regulus</i>		02
• <i>Neopelma pallescens</i>		01
• <i>Schiffornis virescens</i>	Flautim	01
• <i>Schiffornis turdinus</i>		02
LARIDAE		
• <i>Larus maculipennis</i>	Gaiivota-maria-velha	01
• <i>Sterna hirundinacea</i>	Trinta-réis-de-bico-vermelho	

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	N.º IND. ANILHADOS
RYNCHOPIDAE		
• <i>Rynchops nigra</i>	Talha-mar	01
COLUMBIDAE		
• <i>Columbina talpacoti</i>	Rola-roca	18
• <i>Columbina picui</i>	Rolinha-picui	06
• <i>Leptotila verreauxi</i>	Juriti-pupu	03
• <i>Leptotila rufaxilla</i>	Juriti-gemeadeira	02
• <i>Geotrygon montana</i>	Pariri-vermelha	01
CUCULIDAE		
• <i>Crotophaga ani</i>	Anu-preto	01
TYTONIDAE		
• <i>Tyto alba</i>	Suindara	05
ALCEDINIDAE		
• <i>Ceryle torquata</i>	Martim-pescador-grande	02
BUCCONIDAE		
• <i>Nystalus chacuru</i>	João-bobo	02
PICIDAE		
• <i>Picumnus limae</i>		01
• <i>Picumnus cirratus</i>	Pica-pau-anão-barrado	03
• <i>Celeus flavescens</i>		01
DENDROCOLAPTIDAE		
• <i>Dendrocynchla fuliginosa</i>	Arapaçu-liso	05
• <i>Sittasomus griseicapillus</i>	Arapaçu-verde	05
• <i>Lepdocolaptes angustirostris</i>	Arapaçu-do-cerrado	03
• <i>Lepdocolaptes fuscus</i>	Arapaçu-rajado	09
TYRANNIDAE		
• <i>Colonia colonus</i>	Viúva	03
• <i>Hymenops perspicillata</i>	Viuvinha-de-óculos	01
• <i>Pyrocephalus rubinus</i>	Príncipe	02
• <i>Satrapa icterophrys</i>	Suiriri-pequeno	12
• <i>Machetornis rixosus</i>	Suiriri-cavaleiro	01
• <i>Muscivora tyrannus</i>	Tesourinha	02
• <i>Tyrannus melancholicus</i>	Siriri	11
• <i>Tyrannus albogularis</i>	Siriri	01
• <i>Pitangus sulphuratus</i>	Bem-te-vi	10
• <i>Myiarchus swainsoni</i>	Irré	08
• <i>Empidonax euleri</i>	Enferrujado	13
• <i>Myiobus barbatus</i>	Espoletinha	01
• <i>Myiophobus fasciatus</i>	Felipe	11
• <i>Platyrinchus mystaceus</i>	Patinho	01
• <i>Tolmomyas sulphureus</i>	Bico-chato-de-orelha-preta	05
• <i>Idioptilon mirandae</i>		07
• <i>Idioptilon orbitatum</i>	Tiririnho-do-mato	02
• <i>Capsiempis flaveola</i>	Marianinha-amarela	01
• <i>Pseudocolopteryx flaviventris</i>	Amarelinho-do-junco	04
• <i>Serpophaga subscritata</i>	Alegrinho	02
• <i>Serpophaga nigricans</i>	João-pobre	01
• <i>Elaenia flavogaster</i>	Guaracava-barriga-amarela	02

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	N.º IND. ANILHADOS
• <i>Elaenia parvirostris</i>	Guaracava-de-bico-curto	15
• <i>Elaenia cristata</i>	Guaracava-de-crista	28
• <i>Elaenia chiriquensis</i>		04
• <i>Elaenia obscura</i>	Tucão	06
• <i>Suiriri suiriri</i>	Suiriri-cinzento	01
• <i>Sublegatus modestus</i>	Guaracava-modesta	01
• <i>Camptostoma obsoletum</i>	Risadinha	01
• <i>Santhomyas viresces</i>	Piolhinho-verdoso	03
• <i>Leptopogon amaurocephalus</i>	Cabeçudo	01
• <i>Pipromorpha oleoginea</i>	Supi	02
• <i>Pachiramphus viridis</i>		02
• <i>Pachiramphus polichpterus</i>		02
HIRUNDINIDAE		
• <i>Phaeoprogne tapera</i>	Taperá	02
TROGLODYTYDAE		
• <i>Thryothorus leucotis</i>	Marido-é-dia	03
• <i>Troglodytes aedon</i>	Cambaxirra	19
MIMIDAE		
• <i>Mimus saturninus</i>	Sabiá-do-campo	01
TURDIDAE		
• <i>Turdus rufiventris</i>	Sabiá-laranjeira	26
• <i>Turdus leucomelas</i>	Sabiá-barranco	23
• <i>Turdus amaurochalinus</i>	Sabiá-branco	31
• <i>Turdus fumigatus</i>	Sabiá-da-mata	01
• <i>Turdus albicollis</i>	Sabiá-coleira	18
SYLVIIDAE		
• <i>Poliophtila dumicola</i>	Balança-rabo-de-máscara	01
VIREONIDAE		
• <i>Cyclarhis gujanensis</i>	Gente-de-fora-vem	04
ICTERIDAE		
• <i>Molothrus bonariensis</i>	Vira-bosta	15
• <i>Molothrus badius</i>	Asa-de-telha	01
PARULIDAE		
• <i>Parula pitiayumi</i>	Mariquita	01
• <i>Geothlypis aequinoctialis</i>	Pia-cobra	02
• <i>Basileuterus flaveolus</i>		01
• <i>Basileuterus culicivorus</i>	Pula-pula	14
• <i>Basileuterus hypoleucus</i>		02
• <i>Basileuterus leucoblepharus</i>	Pula-pula-assobiador	08
• <i>Coereba flaveola</i>	Sebinho	11
COEREBIDAE		
• <i>Dacnias cayana</i>	Saí-azul	07
THRAUPIDAE		
• <i>Euphonia violacea</i>	Gaturamo-verdadeiro	06
• <i>Tangara fastuosa</i>	Pintor-verdadeiro	01
• <i>Tangara cyanocephala</i>	Saíra-lenço	05
• <i>Tangara cayana</i>	Saíra-macaco	02

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	N.º IND. ANILHADOS
• <i>Thraupis sayaca</i>	Sanhaço-do-mamoeiro	08
• <i>Thraupis bonariensis</i>	Sanhaço-papa-laranja	11
• <i>Habia rubica</i>	Tié-do-mato-rosso	09
• <i>Tachyphous rufus</i>	Pipira-preta	03
• <i>Tachyphonus coronatus</i>	Sanhaço-frade	01
• <i>Trichothraupis melanopis</i>	Tié-de-topete	04
• <i>Hemithraupis flavicollis</i>		01
• <i>Thlypopsis sordida</i>		01
• <i>Neothraupis fasciata</i>		04
• <i>Schistochlamys melanopis</i>	Bico-de-veludo	13
FRINGILLIDAE		
• <i>Saltator maximus</i>	Trinca-ferro	01
• <i>Cyanoloxia glaucocerulea</i>	Azulinho	01
• <i>Volatinia jacarina</i>	Tiziu	09
• <i>Tiaris fuliginosa</i>	Cigarra-coqueiro	01
• <i>Sporophila americana</i>	Gola	02
• <i>Sporophila collaris</i>	Coleira-do-brejo	01
• <i>Sporophila lineola</i>	Bigodinho	03
• <i>Sporophila nigricollis</i>	Coleiro-baiano	13
• <i>Sporophila caerulescens</i>	Coleiro-papa-capim	19
• <i>Sicalis flaveola</i>	Canário-da-terra	11
• <i>Sicalis luteola</i>	Tipiu	02
• <i>Haplospiza unicolor</i>	Cigarra-bambu	03
• <i>Coryphospingus cucullatus</i>	Tico-tico-rei	03
• <i>Arremon flavirostris</i>	Tico-tico-da-mata	01
• <i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	26
• <i>Poospiza nigrorufa</i>	Quem-te-vestiu	02
• <i>Poospiza lateralis</i>	Quete	02
PLOCEIDAE		
• <i>Passer domesticus</i>	Pardal	04
TOTAL		2.549

Conforme a fig. 02, as recuperações se deram em maior número entre as famílias de aves aquáticas e/ou cinegéticas, como era de se esperar. De acordo com o mapa 02, as concentrações de recuperações são próximas a locais de anilhamento e/ou regiões de maior ocupação populacional. A recuperação de passeriformes torna-se mais difícil, uma vez que praticamente só ocorrerão quando tivermos um número maior de anilhadores utilizando redes de captura em habitats por eles freqüentados. As recuperações se deram principalmente devido à caça legal ou furtiva, e, em alguns casos, devido à ação de pescadores.

Embora nem todas as anilhas encontradas sejam relatadas ao Centro, temos notado que, após o início da divulgação do anilhamento através do folheto "UMA ANILHA DEVOLVIDA — O QUE ISTO REPRESENTA", bem como dos meios de comunicação e imprensa, um número cada vez maior de relatos tem chegado até nós. O crescente número de anilhamentos, e a continuidade nos trabalhos de divulgação permitirão uma maior participação do público, e a obtenção de nossos objetivos de conhecer a bioecologia da avifauna brasileira.

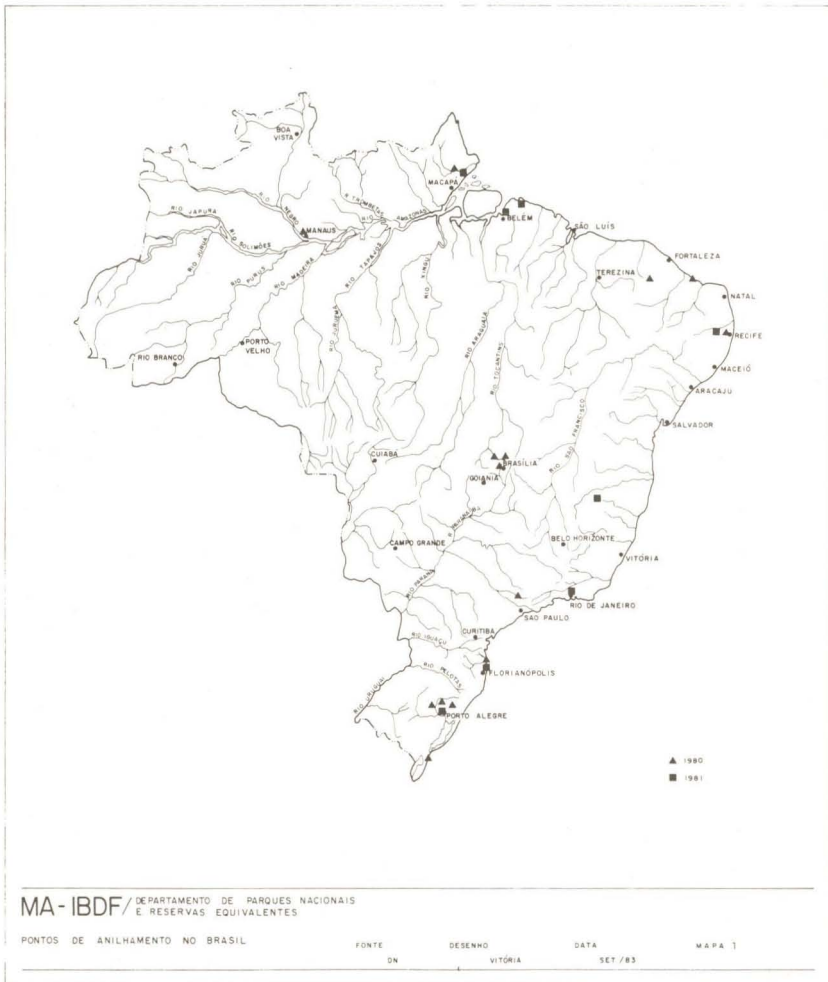


TABELA II: Aves recuperadas com anilhas do CEMAVE, anilhadas em 1980 e 1981.

NOME CIENTÍFICO	NOME COMUM	N.º DE AVES RECUP.	% AVES RECUP.
SULIDAE			
• <i>Sula leucogaster</i>		06	2,0
ARDEIDAE			
• <i>Casmerodius albus</i>	Garça-branca-grande	04	1,3
• <i>Egretta thula</i>	Garça-branca-pequena	01	0,3
THRESKIORNITHIDAE			
• <i>Plegadis chihi</i>	Caraúna	10	0,7
• <i>Ajaia ajaia</i>	Colhereiro	07	1,9
ANATIDAE			
• <i>Anas versicolor</i>	Marreca-cricri	02	3,0
• <i>Amazonetta brasiliensis</i>	Marreca-pé-vermelho	07	1,3
• <i>Dendrocygna viduata</i>	Irerê	02	6,0
RALLIDAE			
• <i>Gallinula chlorops</i>	Galinholá	01	2,2
JACANIDAE			
• <i>Jacana jacana</i>	Jaçaná	01	0,5
SCOLOPACIDAE			
• <i>Tringa melanoleuca</i>	Maçarico-grande	01	12,5
COLUMBIDAE			
• <i>Zenaida auriculata</i>	Pomba-de-bando	12	0,9
THRAUPIDAE			
• <i>Tachyphonus rufus</i>		02	66,0
• <i>Zonotrichia capensis</i>	Tico-tico	02	4,5
TOTAL		57	

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos anilhadores por tornarem possível o presente trabalho através do envio dos relatórios de anilhamento em dia, e em especial aos recuperadores de anilhas, fornecendo os dados por nós solicitados, sem o que nossos esforços seriam em vão.

REFERÊNCIAS

- Antas, P. T. Z., 1979. Present situation of bird banding in Brazil. *The Ring* 101: 96-98.
- Leal, R. P.; P. T. Z. Antas; S. M. Lara Resende, 1981. *Manual de Anilhamento de Aves*, 106 pp. Brasil Florestal, M. A., Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal — IBDF, Brasília, DF.